

Grêmios Estudantis: uma análise da experiência formativa desenvolvida na Diretoria de Ensino de São Carlos.

Ricardo G. Oliveira¹, Maria Cecília Luiz²

1. Mestrando em Educação da Universidade Federal de São Carlos - UFSCar; * diretoriaricardo.oliveira@gmail.com

2. Professora do Depto. de Educação, PPGE/UFSCar São Carlos/SP.

Palavras Chave: *Grêmios Estudantis, Protagonismo Juvenil, Diretoria de Ensino de São Carlos.*

Introdução

Extinguindo o antigo Centro Cívico Escolar, que havia sido promulgado pelo Decreto Federal nº 68.065/71, o Grêmios Estudantil foi instituído pela Lei Federal nº 7.398 de 1985 e confirmado como importante colegiado pela LDBEN (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), Lei Federal nº 9.394 de 1996. Sua criação visa contribuir para aumentar a participação dos alunos nas atividades escolares, junto aos pais, funcionários, professores, coordenadores e diretores.

Curiosamente, porém, a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo (SEE/SP), a partir do Decreto nº 48.486 de 2004, em seu artigo 4º, inciso II, b, passou a vincular a existência dessa instância estudantil ao Bônus Mérito, o que fez com que muitas escolas passassem a constituir o grêmios mais em virtude da bonificação, do que pela sua essência democrática. Atualmente, há no Estado cerca de 3.380 agremiações de acordo com o Núcleo de Articulação de Iniciativa de Pais e Alunos da SEE/SP.

O presente estudo consiste na apresentação da experiência formativa desenvolvida na Diretoria de Ensino – Região de São Carlos, no período de julho de 2013 a dezembro de 2014. O trabalho teve como objetivo, a dinamização das ações de formação das agremiações estudantis, visando fomentar o protagonismo juvenil e otimizar a funcionalidade deste colegiado, em prol da orientação dos alunos em relação aos mecanismos de participação política no cotidiano das escolas.

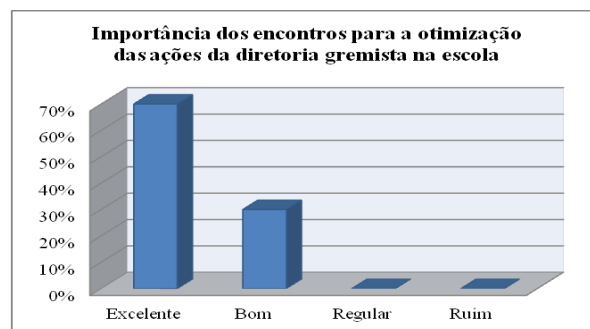
Resultados e Discussão

Ações formativas desenvolvidas pela Diretoria consistiram basicamente em orientações técnicas fornecidas pelos Professores Coordenadores do Núcleo Pedagógico aos alunos, professores e gestores acerca da importância da atuação dos grêmios, com foco na explicação dos trâmites legais imprescindíveis para a constituição das agremiações, tais como, montagem das chapas, cerimônia de posse, reuniões extraordinárias, preenchimento das atas e a retomada do histórico de atuação das agremiações anteriores.

O resultado destas orientações foi a constituição de 33 novas diretorias gremistas, o que representa 77% das escolas da região. Lembrando que o trabalho foi desenvolvido apenas nas escolas de Ensino Fundamental – Anos Finais e Ensino Médio.

O modo como foram realizadas as eleições também representa um importante avanço, pois anteriormente a esse trabalho, 90% das escolas que constituíam suas agremiações o faziam através da indicação da equipe gestora e não por votação direta das chapas. Mas, mesmo com esse avanço, grande parte das escolas relatou ter dificuldades em fazer com que os alunos assumam o protagonismo e a autonomia que lhes é de direito.

Além dessas ações, a Diretoria de Ensino passa a promover Encontros Regionais com os Grêmios Estudantis, inaugurando um espaço de diálogo e de troca de experiências, possibilitando inclusive, a socialização das ações colaborativas desenvolvidas nas escolas. Em um desses encontros, esteve presente o Secretário da Educação do Estado de São Paulo Herman Jacobus Cornelis Voorwald, fato avaliado positivamente pelos alunos, que entenderam ser este, um indício de reconhecimento em termos da pertinência de suas ações, o que reforçou ainda mais a representatividade política desses nas escolas. O gráfico a seguir, evidencia a avaliação de alunos, professores e gestores em relação à relevância desses Encontros.



Outro fator relevante foi a superação do esvaziamento de propósitos das agremiações, que ocorria sempre em meados do 2º semestre do ano letivo, em função das orientações acerca da importância do planejamento constante das agremiações nas escolas. Como resultado, os alunos elaboraram um Plano de Ação anual e, através deste, foi possível traçar um perfil da atuação dos Grêmios Estudantis na região. De acordo com esses planos:

- **30%** têm como foco organizar atividades esportivas;
- **29%** visam atividades com foco no entretenimento, tais como rádio escolar e festas comemorativas;
- **27%** se dedicam na promoção de eventos culturais dentro e fora da unidade de ensino;
- **14%** se dedicam a promover atividades voltadas para a melhoria do ensino.

Conclusões

O trabalho formativo desenvolvido pela Diretoria de Ensino – Região de São Carlos com os alunos gremistas revelou que tal iniciativa contribuiu para estimular a participação política e a noção de representatividade dos alunos, conscientizando-os em relação à complexidade dos problemas do universo educativo que os envolvem. E foi a partir desse processo de tomada de consciência, inaugurado por estas ações, que a passividade e conformismo desses alunos em relação à vida política escolar foi significativamente minimizada e o protagonismo juvenil concretamente incentivado.